

ID	500
Unidade Curricular	Motricidade Infantil
Regente	Carlos Alberto Ferreira Neto
Objectivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar de forma pertinente as questões relacionadas com o desenvolvimento da criança em particular o seu desenvolvimento motor e lúdico; 2. Analisar as questões relacionadas com a intervenção pedagógica em motricidade infantil (objetivos, conteúdos, áreas e campos de intervenção, organização das situações de ensino-aprendizagem, etc.); 3. Adquirir conhecimentos sobre o ensino de tarefas motoras na infância 4. Dominar o conhecimento e identificação de situações práticas em motricidade infantil 5. Discutir criticamente as principais orientações de investigação em ensino, seus fundamentos, resultados e implicações para a promoção da qualidade do ensino 6. Analisar a ecologia de uma aula nas suas dimensões estruturais e funcionais. 7. Justificar os princípios de utilização das estratégias e técnicas de ensino na gestão da ecológica dos sistemas de tarefas da aula: instrução; gestão/organização; e social do grupo classe 8. Definir de modo fundamentado o conceito de Supervisão Pedagógica
Conteúdos Programáticos em Syllabus	<p>1- Módulo de Análise e Intervenção em Motricidade Infantil</p> <p>Os conteúdos do módulo de Análise e intervenção em motricidade infantil organizam-se em quatro blocos temáticos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Aspectos históricos do ensino da motricidade infantil: As referências históricas e atuais (ginástica infantil, educação física infantil, minis e jogos pré-desportivos, educação psicomotora e motricidade infantil) em termos Nacionais e Internacionais. Princípios norteadores e regras fundamentais no ensino de atividades motoras na infância. 2- A intervenção pedagógica em motricidade infantil: Os objetivos gerais e específicos. Caracterização dos diversos campos de intervenção. As áreas de intervenção (fundamental, gímnica, expressiva, jogos, exploração da natureza, aquáticas e integradas). Estrutura da aula e situações de aprendizagem. Apresentação das atividades e gestão da aula. O aperfeiçoamento motor e nível de progressão do aluno. As situações de ensino (jogo livre, ensino por “aménagement” e ensino dirigido)

A avaliação na disciplina incidirá sobre um trabalho teórico escrito de desenvolvimento de um dos blocos temáticos tratados à escolha do formando. Na sua apreciação serão considerados os seus conteúdos e forma, com base nos seguintes parâmetros:

Avaliação

- Justificação/fundamentação do tema escolhido.
- Correção do conteúdo teórico do trabalho.
- Coerência revelada na estrutura do trabalho.
- Diversidade de fontes bibliográficas mobilizadas.
- Clareza na expressão escrita.
- Originalidade no tratamento do tema

Bibliografia

Alarcão, I. (1996). Formação Reflexiva de Supervisão. Estratégias de Supervisão. Porto: Porto Editora

Arends, R. (1995). Aprender a Ensinar. Lisboa: McGraw-Hill.

Formosinho, J. (2002). A Supervisão na Formação de Professores II. Da Organização à Pessoa. Porto: Porto Editora.

Neto, C. (2001). Motricidade e Jogo na Infância. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editorial Sprint.

Neto, C., Morais, D. & Brito, M. (1999). Programa de actividades - expressão motora, expressão musical, expressão plástica. Projecto de Consolidação dos Sistemas Educativos. Comissão Europeia. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Neto, C., Morais, D. & Brito, M. (1999). Guia do professor - expressão motora, expressão musical, expressão plástica. Projecto de Consolidação dos Sistemas Educativos. Comissão Europeia. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Neto, C. (1987). Motricidade e Desenvolvimento: estudo do comportamento de crianças de 5-6 anos relativo à influência de diferentes estímulos pedagógicos na aquisição de habilida